

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

ESPIRITUALIDADE CRISTÃ
QUESTÃO ABERTA 01

ARUJÁ-SP

2024

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

ESPIRITUALIDADE CRISTÃ
QUESTÃO ABERTA 01

Trabalho da disciplina de Espiritualidade Cristã,
solicitado pelo Prof. Dr. André Botelho.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2024

CONCEITUANDO ESPIRITUALIDADE

Para formar um conceito de espiritualidade devemos, antes, entender o que é espírito ou algo espiritual. Podemos tomar emprestado a etimologia da palavra *rûwach* do hebraico, que de forma literal pode-se traduzir como vento ou sopro, em uma forma mais simbólica também pode significar espírito. Da mesma forma que um sopro ou vento, espírito pode ser entendido como algo que é possível sentir, perceber, idealizar mas que não é material nem visível. Também, assim como o vento que mantém seu percurso caso interpelado por uma tela de mosquitos, estamos diante de algo real que transpassa a fisicalidade em uma condição sobrenatural.

Espiritualidade, portanto, pode ser definida como a capacidade intuitiva do ser humano de perceber e interagir com aquilo que é real mas não em condição material. Reduzindo o escopo ao cristianismo, podemos acrescentar a essa definição uma fala do apóstolo Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus"(Gl 2, 20)¹. A espiritualidade por Paulo é uma transformação radical da práxis de sua própria vida, não apenas a capacidade do ser humano de perceber aquilo que é espiritual. Paulo admite que toda sua realidade anterior está morta e que, apesar dele estar vivo hoje nesta mesma carne, essa vida é em sua totalidade direcionada ao que é espiritual, no caso, o próprio Cristo. Podemos destrinchar deste mesmo trecho de Paulo algumas características da espiritualidade que ele mesmo define.

Para estarmos nós crucificado com Cristo é necessário renunciarmos a nós mesmos e seguir a Cristo até o calvário. Existe um aspecto disciplinar na práxis da espiritualidade onde é necessário que tomemos atitudes dentro da nossa própria realidade e materialidade que nos leve ao Espírito. Paulo tem a mesma ênfase que Jesus: "E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me."(Lc 9, 23)². Independente de como se entenda essa prática, e aqui podemos reunir diversas formas como a dedicação total a contemplação, solidão e oração dos padres do deserto, a busca pela santidade dos puritanos ou das expressões carismáticas, conclui-se que para atingir esta espiritualidade é necessário prática e decisão de forma racional.

Se Cristo vive em nós ao invés de nós vivermos sós, toda nossa realidade humana é diretamente atingida por Cristo. Entendendo que através desta disciplina e prática diária nos torna agora mortos, toda e qualquer expressão de vida em nós reflete a vida de Cristo em todos os aspectos de nossa vida. Rejeita-se, portanto, a ideia de compartimentalizar a espiritualidade como apenas um dos diversos aspectos da nossa realidade; a espiritualidade cristã transpassa por tudo, inclusive em âmbitos seculares. Um cristão se torna expressamente espiritual em sua vida familiar, acadêmica, laboral. Trazendo mais uma vez Paulo, podemos sintetizar essa expressão da vida de Cristo em nós na forma dos frutos do Espírito: "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo,

¹ GÁLATAS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

² LUCAS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança."(GL 5, 22)³.

Podemos, portanto, conceituar espiritualidade como o conjunto de práxis disciplinadas e suas expressões consequentes na realidade vivida, provindas pelo Espírito. Em outras palavras, é aquilo que transpassa o material e o transforma, mediante sua prática e fé no Filho de Deus.

³ GÁLATAS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.